

# DIÁRIO POPULAR

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO III

Assinaturas  
Anno Semestre 15000  
5000

THEREZINA, domingo, 16 de fevereiro de 1913.

VENDA AVULSA  
Número do dia 100  
Número de tiragem 703

N.º 39

## POBRE MIDDLETON!

No mundo moderno, que galopa orgulhoso sobre os hombros legatários de um Atlante civilizado, os poetas já têm, ao revez do que se dava antigamente, alguma cotação e podem viver, até enriquecer, do seu trabalho intellectual.

Acho de uma sem-raiz o extraordinário semelhante facto. De contrario é que devia ser!

Outrora, ao que me parece, era menos vulgar o sobrececho arrugado do egoismo, menos pontudo o abdomen gorduroso da burguezia, menos desolador o desprezo dos homens *serios*! Haviam poetas protegidos pelo poder absoluto dos Cezares, amantes de millonarias cortezas luminosas de joias namorados de princezas sonhadoras de olhos de turquesa!

Apezar disso, esses homens, verdadeiros ornamentos da natureza psychica, acabavam quasi sempre miseravelmente, quasi sempre despachados na morte por uma porta dolorosa de tragedia.

Tasso, o genial e o desgraçado, infeliz nos amores, perseguido, foi recolhido como louco ao hospicio de Sant'Anna, e morreu, miseravel, no convento de Santo Onofre, no dia mesmo em que ia receber do Capitolo uma coroa de louros. Dante, o assombroso da Divina Comedia, corrido pelas perseguições que lhe cuspiavam o genio, andou foragido, rosu os ossos magros da privação, e morreu, como um leproso, abandonado e só. Camões, a gloria maxima da lingua portugueza, depois de amargas agonia imaginaveis, faminto, quasi nu, expirou, nobremente, com a liberdade de Portugal. Gonzaga, o nosso lyrico adoravel, ao qual com tanto zelo e carinho guardamos a lembrança, morreu no desterro, longe da sua Marília, desamparado e louco. E como estes, quantos outros poetas, escuraçados pelos desastinos da sorte, se têm suicidado, enlouquecido, morrido no esquecimento e na pobreza!

De contrario é que devia ser! A actualidade, empanzinada de dezenove seculos de progresso, requintou os instinctos de egoismo, aperfeçoou os meios de bajulação, augmentou o cós das calças largas da burguezia, afinou e bruniu o desprezo dos homens *serios*, hoje, quando um pobre já não occupa lugar no *espaço*, uma intelligencia peza menos que um pafão de prata e uma cadeira do Senado vale mais que um throno do Pantheon da Gloria, hoje, affirmo, que os poetas deviam ser tangidos a ponta-pés para fóra do mundo!

No entretanto, o antagonismo é que se vê! Poetas repoltrados nos *cem-diaris* da Camara, curvados sobre os massucos cadernos dos bancos rockefellerianos, amparados pela mensalidade principesca de commissões agricolas...

Poeta já não é o mysterioso, magro e desgrenhado: é o real papudo e risonho!

As casas editoras pagam bem as chronicas dos jornaes dei-

xam vantajosamente, um ingresso de conferencia rende-nha cedula republicana de \$5000.

Esses *serios* e *intelligentes* de nossa dessa protecção, não sei decifrar o enigma dessa moral, nem desembaraçar a meada desse contrassenho!

Preciso, para comprehender tal diversidade de destino, acreditar no immutavel da fatalidade. Ha poetas que atravessam a vida nas azas protectoras da felicidade, outros carregando o negrume exaustivo da desgraça!

O, ha pouco tempo, occorrido na Inglaterra, é um valioso exemplo em favor do que, no periodo acima, venho de escrever.

Pelas ruas de Londres, tirando gelado pela neve dos dias frios, durante dez annos, vagueou um homem, anonymo e triste, torturado pela miseria, perseguido pelas mandibulas escancaradas da fome cega e prosaica. Esse homem era Richard Middleton! Poeta e sonhador, com a alma estrangulada de dores e os bolsos repletos de versos, bateu a todas as portas, arrastando pelas ruas e pelas praças o seu genio e a sua miseria.

O destino, intrasigente e vesgo, fechou as casas editoras, trancou as columnas dos jornaes e das revistas...

Desesperado, coberto de ferropos, com o estomago dolorido e vazio, o poeta Richard (para não morrer de fome!) fez uma bala trespassar-lhe o coração e... morreu!

Recolhidos os seus versos, conhecido o thesouro de rimas legadas á posteridade, o poeta revelou-se, Middleton, talvez o maior poeta daquelle *paiz de machinas*, era um espanto, um assombro, um genio, um deus que, aos 29 annos, transformava o mundo passando-o pelo crivo sonoro do seu ritmo!

Não é a primeira vez, loura Inglaterra, inconcebível e material, que deixas succumbir assim, desgraçadamente, cerebrações desse quilibro!

Davidson suicidou-se porque não tinha ao menos o que lhe bastasse á alimentação! Chatterton, desventurado e desconhecido, cahiu na miseria e a fome e sujo, envenenou-se aos 18 annos de idade! Byron, um genio perpetuado na admiração dos seculos, atormentado pelo desprezo dos compatriotas, atirou-se ao exilio e morreu, desesperado, em Missolonghi, na Grecia!

Desmatrada Albion! Agora, cobres de flores a sepultura de Richard, choras por elle, derramas uma chuva de esterlinas sobre a sua immortalidade, e exclamas, numa ironia disparatada, que—se Middleton fosse vivo, estaria hoje riquissimo...

«Esse final», escreve um noticiarista, nos traz á lembrança a anecdota historica de Mousset, que tendo comido o seu proprio cahorro durante o cerco de Paris, teve muita pena que o cão não estivesse presente para comer os seus proprios ossos»...

Middleton, desconhecido e mi-

seravel vive e viverá eterno, na memoria dos patriotas, que guardam religiosamente, como reliquias sagradas, tudo o que encontraram e que pertence ao mago poeta infeliz...

A humanidade, encucurada no egoismo da especie, commette sempre destes grandes peccados: deixa morrer, atirados ao monturo das cousas vis, predestinados como esse, para depois, arrependida, gastar dezinas de contos na insignificancia de um bronze...

Pobre Middleton! A minha alma se ajoelha ao pé da tua cova, e, com a Inglaterra, tã madrastra para contigo, deposita no manto as violetas lagrimosas da minha dor!

Pobre Middleton! Se te não suicidassas... morrerias de fome!  
Th.—II—913. A. Moreno.

## EM TORNO DA NOSSA NAVEGAÇÃO

Em relação ás ligeiras linhas que, com a epigraphe supra, fiz publico-hontem neste jornal, procurou-me gentilmente o sr. Agestilau Martins Gomes, digno empregado do escriptorio da Direcção da Companhia de Navegação a Vapor, para, em nome desta, prestar-me os esclarecimentos precisos á rectificação do facto que ali commentei. Mostrou-me então o referido cavalheiro a tabella dos preços de passagem, da qual eu, em verdade, não tinha pleno conhecimento.

Por ella verifiquei que, em virtude dos vapores, do porto de partida, desta capital, me têm sido cobradas na conformidade da mesma tabella. Assim, cumprio um dever, retirando a reclamacao que fiz, por ser destituída de fundamento.

Disse-me então o sr. Agestilau que fôra a Companhia, de que é empregado, a primeira que estabeleceu a redução de trinta por cento sobre fretes e passagens, no que foi seguida pelas duas empresas da cidade de Paratyba. Outro engano em que tambem laborei, por não ter ainda a companhia, pelo menos que chegasse ao meu conhecimento, dado publicidade nesta capital ao seu acto de benevolencia, em favor do commercio paulistano e dos particulares.

Accelendo gostosamente as explicações do digno empregado da Companhia, sinto-me bem no restabelecimento da verdade, por este meio, e ao mesmo tempo desculpo pela convicção erronea em que me encontrava.

Thezina, 15 fevereiro 1913.  
F. C. B.

## COMO AGONIZA A CAMORRA

Nos dias que correm, a *Zit*, de Viterbo, occupando-se do processo Cacciola, tem manifestado o seu espanto pelo facto da população napolitana não reagir, nem protestar, contra os termos do debate, que offende a sua reputação e declara cruelmente a sua infâmia criminosa.

Todos nós já ouvimos, mais ou menos, falar de Napolés, e conhecemos-a, e não é preciso ser laureado... em psychologia collectiva para se comprehender que a grande e conciondo-ta cidade não protesta contra o que se diz em Viterbo, porque seria propriamente desnecessario.

O procedimento de cincoenta ou cem criminosos não se pôde attribuir a uma cidade de seiscentos mil habitantes, que, reunidos em varias occasões, tentaram vigorosamente libertar-se do seu elemento anti-social, que se tornou mais numeroso e mais refulgente que em qualquer outro grande centro da Italia e do mundo. Se, antes de 1905, esta tentativa de auto-depuracao não poderia dar apprecivel resultado, a população napolitana, ao fim do trabalho, cahia apenas qualquer suspeito Ballante e tambem qualquer capião Taldroni, cuja responsabilidade delictuosa não attingia, possivelmente, a lei... de-

viam-se levar á conta da historia, certas razões de Estado, ou uma tal necessidade politica, que, não sómmente na Italia surgem á volta de determinados governantes poucos escrupulosos, e de outros que se ligam nos limites das organizações criminosas.

Seria desajavel que a imprensa estrangeira, quando não acreditasse na fé operosa que nós, italianos, pomos em tantos actos bons, acreditasse, ao menos, que teriamos coragem de extinguir em nossa terra, de supprimir em nosso lar, aquilo que nos fosse ruim, que nos fizesse mal.

Em paiz algum do universo, como na Italia, existem os habitos (pessa nisto haver excessivo amor proprio), de se instalar em publico e de se extenderem ao sol os pannos enxovilhados da mazella alheia. O nosso jornalismo não tem e não alcança a consciencia do silencio, por mal entendido pudor, ou por uma aspera caridade da Patria. Assim, vai á caça do escandalo, mais ou menos politico, e agita rumorosamente remexendo e exhibindo todas as particularidades e detalhes de se o escandalo não é de effeito, porque não é authentic, faz-se invençioneiro, applica-se um processo de augmento, metamorphoseando-se, em ephemeris, pequenos factos communs, unicamente para o prazer dos leitores dos jornaes e... para proporcionar á imprensa estrangeira a descoberta, ainda uma vez, da Italia como *paiz de chantage*.

Os violentos são antes os aggregados adventicos e constituem a esphera infima da sociedade dos criminosos, mesmo porque esta é, como as organizações de muito socorro, dos desoccupados, dos ociosos, dos parasitas, dos baixos-larados, a qual elles se chegam por serem o amalgama humano de todos os desequilibrios, tendo, portanto, com ella uma completa affindade.

Ao que se diz, a *Comorra* é, pois, uma adhesão temporaria e occasional a criminosidade e não uma verdadeira associação de delinquentes em geral, não porque estabelecem isto, não só porque (ao menos para aquelles que coabecem Napolés e directamente os seus costumes, antes dos que a coabecem por meio de pamphletos) é a verdade, mas, tambem porque isto serve para se fixarem as causas do proselytismo camorrista a desempenho a sua diffusão até 1906 e o seu notavel decrescimento nestes ultimos cinco annos.

D'este phenomeno, aliás, toda Napolés está ao par—e não é esta a ultima razão da hostilidade da população napolitana contra os accusados de Viterbo.

Ha cinco ou seis annos, Napolés era uma cidade incapaz de sustentar todos os seus filhos, os quaes, todavia, se obtinavam em não abandonada, fasciados pela formosura do seu Mar. E de resto é sabido que o napolitano não é avesso á emigração, preferindo morrer da pobreza de sua casinha, na sua cidade nativa.

Pouquissimas as diversas industrias; burguezia em parte deshechada e improductiva que se alimentava devorando dia a dia os seus patrimonios hereditarios; tráfegos em parte primitivos e completamente antiquados; pequenos officios accusados pela miseria da pequena industria; desoccupação vasta e permanente;—eis o que constituia o ambiente economico napolitano. D'este meio sabia um bom numero de tipos que se tornavam miserias da pequena industria; desoccupação vasta e permanente;—eis o que constituia o ambiente economico napolitano.

Era naturalmente forte e audaz aquelle que dava a sua solidariedade para fortificar a base da existencia immoral e anti-social, differenciando-se muito da massa commum dos famintos, dos desoccupados normaes; e essa conclusão se desprehe da lucta dos actuaes imputados.

Estes nossos habitos, fatalmente, produzem muito damno. Mas, certamente, de alguma forma, honram. Porque os individuos, ou a collectividade, que não temem póv sobre a propria ferida o ferro em brasa, experimentem, nesta hora, uma grande fé na propria vitalidade, uma inoffensiva de attingir o mal, uma grande aspiração do bem, que indica valor e moralidade constitua notavel coeficiente da lucta dos actuaes imputados.

Napolés não protesta por todas estas razões, que lhes fazem muita honra; e, por suas mesmas razões, a tendencia actual de sua vida collec-

## MINHA MADRINHA

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Aqui, na terra, desollidido.

Tonto, perdido.

Gaio das cinzas deste vulcão.

Para ouvir minha mãe capollinha.

Lá onde mora Minha Madrinha.

Noessa Senhora da Conceição!

Ao pé do nicho branco e enfiado.

Ajoelhado.

De olhos abertos fitos no altar.

Rezo baixinho... Santa alegria!

Minha Madrinha! Ave, Maria!

Chieia do Graça! Graça sem par!

Mão de Jesus! Flor do Carinho!

Beccal os cardos de meu caminho!

Livral-me do Olio da Humanidade.

Da inveja torpe, da Iniquidade.

E da traicão.

Que ora andam soltos e voajando

Como de corvos um negro bando

Sob a amplidão!

Tenda piedade, dóce Rainha!

Minha Madrinha! Minha Madrinha!

Noessa Senhora da Conceição!

Ohal, ó Virgem, quantos tormentos

Soffrem os justos! Quantos lamentos

Sollos aos ventos!

Quanta miseria! Quanto pezar!

Cassal, ó Virgem, este Agonia!

Minha Madrinha! Ave, Maria!

Chieia de graça! Graça sem par!

Noessa Senhora da Conceição!

Lá nos Palacios, o oiro e o incenso,

Ritmos e danças, um mundo immenso

De luz e pompas, sedas e aromas.

Lembrando os velhos tempos de Roma.

A era negra da perdición!

E, fóra, o pranto, o frio e a fome...

Tudo que é triste, fero e consome

Da pobreza vellosa e a creança!

Vinde por elles, Minha Madrinha!

Noessa Senhora da Conceição!

De olhos abertos fico rezando,

Toda do mundo, junto ao altar.

Vendo chegar

O doce bando

Das esperanças.

—Anjos formosos, meigas cranças,

Cachos de lyrios, rosas vermelhas

Brabras escotilhas

Das cósas desicidas para o Perdão!

E como a Virgem tudo adivinha

Ri-se bondosa L. Gaive! Rainha!

Chieia de Graça! Minha Madrinha!

Noessa Senhora da Conceição!

Th. Vaz.

va é inteiramente extranha aos tristes

casos emergentes do limoso processo

de Viterbo.

A gravidade impressionante d'este caso é evidente para todos; e um outro, está presuado da validade de dismular-se. Porém, o que, sobretudo, impressiona, é o contraste feito pela exterioridade elegante, pretenciosa e... mundana dos imputados de Viterbo, com a vulgaridade dos crimes e as abjecções de sua existencia social.

E nestas mimetas, que são as mais graves, repôsa a especialidade do phenomeno, que se vai desmudando ante os jurados do processo. Com effeito, a especie criminal de *Errore* e seus socios é aquella dos que, como se diz, vivem do *conto do vigário*—a aventura sujeita a improductividade da propria jornada e a angustia, a duvida da propria existencia.

O systema do roubo e a extorção, a velhacaria e o parasitismo nos presbiteros, a mediação imposta sobre os tráfegos mesquinhos são os actos normaes d'aquella gente. Os felices sanguinarios, entre ella, não são uma actividade integral, nem tão pouco accicida e esporadica.

Por exemplo, não existe, ao ainda não foi revelado entre os accusados de Viterbo, o violento por impeto de brutal maivader, o perseguidor, o assumpador, o executor da lucta (gratuita), o assassino, tipicamente muerbio, canino.

É verdade que nas baixas camadas sociais napolitanas existem, entre individuos actores de crimes sanguinarios, tipos violentos, como existem, em toda a parte. Mas elles não apparecem nunca como figuras principaes, da associação a que pertencem, destinadas á execução dos delictos, e são reconhecidos apenas pelos capillares dos luctos e sofrimentos, pelos extorçioneiros, pelos que tãtam embocada e outros.

Improvisadamente, porém, Naples...

Contemporaneamente, afirma-se...

Ora, esta renascença econômica...

A obra do capitão Eilabroni...

Esta solidariedade patética...

Em N. pines, hoje, o camorrista...

Francisco Gicotti...

(NAPLES. - Crônicas e raiagens)

LIGA ELEITORAL CATÓLICA

Entretanto, por um redator de...

Da entrevista que tivemos com...

Essa é a verdade.

Para responder a esta pergunta...

Não são, pois, as lutas políticas...

Evidentemente que não, visto...

Pagará pela defesa de nossos...

Tendo concluído há pouco o seu...

—Taixa cambial para emissão de...

—E há algum critério especial...

As finanças do estado do Piauí

O relatório do secretário da Fazenda...

O atual secretário de finanças...

A exportação do estado atingiu...

(Da "Gazeta da Manhã", de 7 de...

Varias Noticias

O dr. J. Agnes de Souza, sub-inspe...

Assim, logo o extinto do...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

Essa estrada, cujo percurso é de...

12. transmitiu o seguinte despacho...

Ante-hontem, a noite, s. exc. rec...

Na noite de ante-hontem, mais ou...

Este despacho foi transmitido para...

De Miguel Alves, via União, rece...

O dr. Hamilton de Castro e Silva...

Foi eleito presidente da Republica...

Assumiu, hontem, o commando da...

O sr. B. João Leão e Souza, secre...

Lista dos passageiros chegados hontem...

Passageiro do Igarassú, chegou ante-hontem...

O vapor Igarassú chegou ante-hontem...

Faz annos amanhã o nosso distinc...

Mesmo de longe, mandamos ao dig...

Tendo concluído há pouco o seu...

—Taixa cambial para emissão de...

—Foi despachado em Parnahyba...

—Taixa cambial para emissão de...

—Foi despachado em Parnahyba...

—Taixa cambial para emissão de...

de-se, perfeitamente, fazer uma ida...

CORONEL JOÃO ROSA. — Regressou...

Acompanhado de sua ex-m. familia...

De Miguel Alves, via União, rece...

O dr. Hamilton de Castro e Silva...

Foi eleito presidente da Republica...

Assumiu, hontem, o commando da...

O sr. B. João Leão e Souza, secre...

Lista dos passageiros chegados hontem...

Passageiro do Igarassú, chegou ante-hontem...

O vapor Igarassú chegou ante-hontem...

Faz annos amanhã o nosso distinc...

Mesmo de longe, mandamos ao dig...

Tendo concluído há pouco o seu...

—Taixa cambial para emissão de...

—Foi despachado em Parnahyba...

—Taixa cambial para emissão de...

—Foi despachado em Parnahyba...

—Taixa cambial para emissão de...

—Foi despachado em Parnahyba...

Regressou de Parnahyba, o digno...

Acompanhado de sua filha, senho...

1.ª COMPANHIA DE CAÇADO...

Fiscalia do serviço interno do sr. 2.º...

UNIFORME 5.º

O senhor tenente coronel inspec...

CONSELHO MUNICIPAL

Lei n.º 59

Publicada em 5 de dezembro de 1912.

Orça a receita e fixa a despesa...

Raimundo Borges da Silva,

RECETA

Art. 1.º A receita do município...

§ 1.º Impostos sobre...

§ 2.º 38000, sobre...

§ 3.º 38000, para...

§ 4.º 50000, sobre...

§ 5.º 150000, sobre...

§ 6.º 150000, sobre...

§ 7.º 38000, sobre...

§ 8.º 100000, sobre...

§ 9.º 28000, sobre...

§ 10.º 80000, sobre...

§ 19. 200 reis, sobre cada cabeça de gado lanigero ou caprino abatido para o consumo  
 § 20. 2\$000, sobre cada curral particular na cidade e dentro da decima urbana  
 § 21. 10\$000 sobre cada negociante ambulante  
 § 22. 10\$000, sobre cada vendedor de joias  
 § 23. 50 reis, sobre cada litro de azeite  
 § 24. 50 reis, sobre cada kilogrammo de queijo vendido nesta cidade  
 § 25. 1\$000, sobre cada quinto de aguardente  
 § 26. 1\$000, sobre cada sacca de café ou assucar  
 § 27. 30\$000, sobre cada deposito de machinas de costura  
 § 28. 10\$000 sobre cada fabrica de sabão  
 § 29. 5\$000, sobre cada advogado por cada causa  
 § 30. 100 reis, sobre cada couro de gado bovino exportado  
 § 31. 20 reis, sobre cada pelle miuda exportada  
 § 32. 200 reis, sobre cada carga de cereaes, e 100 reis, sendo de fructas vendida no mercado e o dobro vendida fora  
 § 33. 300 reis, sobre cada 50 litros de cereaes vendidos no rio e o dobro vendidos alli a retalho depois de 24 horas  
 § 34. 500 reis, sobre cada cento de rapaduras pequenas, e 800 reis, sendo grandes, vendido no rio ou mercado, e o dobro vendido fora  
 § 35. 100 reis sobre cada 50 litros de sal vendidos nesta cidade  
 § 36. 2\$000, sobre cada carga de alhos, e 1\$000, sendo da cidade  
 § 37. 100 reis, sobre cada cento de velas de carnaúba  
 § 38. Aferição e revisão de pesos e medidas conforme a tabella C  
 § 39. 50 reis, sobre cada 50 litros de cal vendidos nesta cidade  
 § 40. 400 reis, sobre cada 15 kilos de café ou fumo vendidos nesta cidade  
 § 41. 2% sobre o valor corrente nesta cidade dos generos de exportação, como sejam manícoas, resina, cabelo, penna, e algodão, enucho, açúcar, mangaba e outros  
 § 42. 50\$000, sobre cada marchante, ou mercador de carne para o consumo  
 § 43. 50\$000 sobre cada charqueador de carne  
 § 44. 15\$000, sobre cada mangarefe  
 § 45. Imposto sobre carne verde, ou charqueada  
 § 46. 50 reis, sobre cada esteio, carnaúba, duzia de ripas  
 § 47. 1\$000, sobre cada duzia de taboas  
 § 48. 400 reis, sobre cada linha de pau d'arco  
 § 49. 300 reis, sobre cada litro de cetro  
 § 50. 400 reis, sobre cada cabeça de gado bovino, cavallar e mur exportado  
 § 51. 4\$000, sobre cada caixa de polvora, e 1\$500, por cada barril, que for reco-

lhido no deposito municipal  
 § 52. 100 reis, sobre cada cento de palhas vendido nesta cidade  
 § 53. 1%, sobre o valor dos legados  
 § 54. Produto da arrematação de minucias, que sendo apprehendidas não forem reclamadas por seus donos  
 § 55. Produto das passagens do rio Parahyba  
 § 56. Rendimento do cemiterio publico  
 § 57. Idem de aluguel dos quartos da casa do mercado  
 § 58. 5\$000, sobre cada cidadão, e 1\$000, sendo por cada cabra de leite licenciada para andar solta de dia dentro da cidade  
 § 59. 100\$000, sobre cada comprador de generos de exportação, que não for estabelecido com casa commercial nesta cidade, e 20\$000, sobre os que o forem  
 § 60. 500 reis, sobre cada 15 kilos de cevado, que se vender arrobado nesta cidade  
 § 61. Multa por infracção de posturas, leis e regulamentos municipaes  
 § 62. Idem aos conselheiros e empregados municipaes  
 § 63. Emolumentos conforme a tabella B

DEPESA  
 Art. 2.º A despesa do municipio de Floriano, para o exercicio de 1913, é fixada na importância de rs. 25:000\$000, que será distribuida pelasseguintes:  
 § 1. Secretaria do conselho  
 I 1 Secretario 900\$000  
 II 1 Advogado 600\$000  
 III 1 Porteiro continuo 300\$000  
 IV Expediente 500\$000  
 2:260\$000  
 § 2. Intendencia municipal  
 I Subsidio ao intendente 3:600\$000  
 II 1 Procurador (porcentagem 3%) 2:000\$000  
 III 1 Adjunto do procurador (5%) 1:300\$000  
 IV 1 Thesoureiro 900\$000  
 V 4 Pescas a 480\$, 1:820\$000  
 VI 1 Zelador da casa da polvora 300\$000  
 VII 1 Dito do cemiterio publico 300\$000  
 VIII Expediente 600\$000  
 § 3. Mercado e matadouro publico  
 I Administrador 420\$000  
 II Alseio 50\$000  
 § 4. Iluminação publica.  
 I Kerozene é material 1:200\$000  
 II Gratificação ao encarregado, 360\$000  
 1:560\$000  
 § 5. Instrução publica.  
 I 2 Professoras mixtas a 600\$000 1:200\$000  
 II Subvenção ao collegio particular do sexo feminino 600\$000  
 III Manutenção a alumna matriculada na escola normal da capital 720\$000  
 IV Auxilio aos alumnos pobres 50\$000  
 2:570\$000  
 § 6. Justiça.  
 I Gratificação ao escrivão do jury 600\$000  
 II Idem ao escrivão e a policia 180\$000  
 III Gratificação a 2 officinas de justiça 360\$000  
 IV Luzes para a cadeia publica 150\$000  
 1:390\$000  
 § 7. Diversas.  
 I Obras publicas municipaes 4.000\$000  
 II Limpezas das praças e ruas 300\$000  
 III Impressões diversas 100\$000  
 IV Subvenção ao hospital desta cidade 1:200\$000

V Idem ao «Diário Official» do estado 200\$000  
 VI Assignatura do «Diário Official» da Republica 25\$000  
 VII Telegrammas officiaes 200\$000  
 VIII Eventuaes 2:000\$000  
 6:125\$000  
 Art. 3. Os impostos a que se referem os §§ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do art. 1. se cobrarão por meio de lançamentos.  
 Art. 4. Os lançamentos de que trata o art. precedente, serão feitos no mez de janeiro, e a cobrança effectuar-se-ha do modo seguinte: a dos impostos dos §§ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10 e 11, no mez de fevereiro; a dos §§ 7, 8, 9, 12 e 13, no mez de agosto de cada anno.  
 Art. 6. O secretario do conselho municipal, servirá tambem como secretario da intendencia.  
 Art. 7. Revogam-se as disposições em contrario.  
 RAIMUNDO BORGES DA SILVA, Intendente.

TABELLA A

Loja 1.ª classe	80\$000
» 2.ª »	60\$000
» 3.ª »	40\$000
» 4.ª »	20\$000
» 5.ª »	10\$000

TABELLA B.

EMOLUMENTOS.

Procurador	20:000
Adjunto do procurador	10\$000
Secretario e thesoureiro	10\$000
Advogado e professor	8\$000
Fiscal e administrador do mercado	5\$000
Zelador e Porteiro.	3\$000

TABELLA C

AFERIÇÃO DE PEZOS E MEDIDAS

1 Metro	1\$000
1 Balança grande	3\$000
1 Dita pequena	1\$000
1 Terno de pesos até 25 kilogrammos	2\$000
1 Dito de dito até 25 a 60 kilogrammos	3\$000
1 Dito de dito de 60 a 100 grammas	3\$000
1 Pezo avulso	5\$00
1 Terno para liquido até 2 litros	1\$000
1 Medida avulsa para liquido	5\$00
1 Dita avulsa para secco.	5\$00

Publicada, registrada a presente lei sob n.º 59, nesta secretaria da intendencia municipal de Floriano, em 5 de dezembro de 1912.  
 O secretario,  
 Manoel Dias de Freitas.

EDITAES

Samuel Cunha, 2.º tabellião publico interino e escrivão do crime, civil, commercio e mais annexos da comarca desta capital &.  
 Faço saber que me foi entregue para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 600\$000, revencida hontem, assignada por Sergio M. Tajra a favor de Chatack & Irmão, sem o pague-se a João Chatack, pelo que, pelo presente notifico ao mesmo devedor Sergio M. Tajra, para pagar a importancia referida ou dar a razão por que não o faz, sciencificando-o de que com sua resposta ou sem ella sera a mesma nota protestada em tombo por falta de pagamento, ficando desde já intimado do respectivo protesto.  
 Therezina, 15 de fevereiro de 1913.

O tabellião,  
 Samuel Cunha.

EDITAL N.º 2

De ordem do sr. director da Escola de Aprendizices Artificios do estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham prorogado o prazo para a matricula dos alumnos da mesma Escola, de que trata o edital n.º 1, que desta fica fazendo parte, até 15 de março proximo.

Therezina 14 de fevereiro de 1913.

O escripturario,  
 Herminio de Moura Rios.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

De ordem do sr. director geral, declaro, para conhecimento de quem interessar possa que, do dia 15 ao ultimo do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, as inscrições para exames de segunda epocha, do curso gymnasial do lyceu piauihyense.

Secretaria da instrução publica, em Therezina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario,  
 Raimundo O. Lopes Neves

De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço sciencia aos que interessar possa, que desta data a 28 do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, as inscrições para exames da segunda epocha.  
 Secretaria da Escola Normal de Therezina, 10 de fevereiro de 1913.

O secretario,  
 João do Rego Monteiro Sobrinho

Polydoro Massillon do Silva Monteiro, escrivão do civil, crime, commercio e tabellião de notas da comarca de Therezina, capital do estado do Piauí, &

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma nota promissoria da quantia de cento noventa e dois mil seiscientos oitenta e sete reis, para ser protestada por falta de pagamento saccada em trez de dezembro de mil novecentos e doze, por Sergio Moysés Tajra e neceta por Abib Chatack, vencida hontem, por isso que notifico ao mesmo devedor Abib Chatack, para pagar aquella importancia ou dar a razão por que não o faz, ficando de já intimado do respectivo protesto.  
 Therezina, 12 de fevereiro de 1913.

O tabellião publico,  
 Polydoro Massillon da Silva Monteiro.

Lançamento procedido pelo agente municipal dos Altos de Industria e pro fissão para o vigente exercicio de 1913.

Lojas

Antonio da Motta Oliveira 4.ª classe	35:000
Ludgero Raulino da Silva 4.ª classe	35:000
Mergelino de Souza Borges 4.ª classe	35:000
M. Rezende & Irmão 4.ª classe	35:000
Saraiva Barbosa & C.ª 4.ª classe	35:000
Francisco das Chagas Machado 4.ª classe	35:000

Quitandas

Antonio Ribeiro de Vasconcellos 2.ª classe	18:000
Anna Francisca da Silva 1.ª classe	25:000
Angelo Francisco de Almeida 4.ª classe	6:000
Domingos Felix do Monte 2.ª classe	6:000
Ernesto Campello de Senna Rosa 3.ª classe	12:000
Emygdio Alves da Silva 4.ª classe	6:000
João Ferreira Passos 2.ª classe	18:000
João Semeão da Silva 3.ª classe	12:000
Luiz Manoel dos Santos 2.ª classe	18:000
Manoel José de Almeida 1.ª classe	25:000
Manoel Carreiro 4.ª classe	6:000
Raymundo C. Saraiva de Siqueira 1.ª classe	25:000
Severo Francisco de Paiva 3.ª classe	6:000
Symphronio Olympio da Silva 4.ª classe	6:000
Antonio Marques da Costa 2.ª classe	18:000
Christino da Costa Araújo 1.ª classe	25:000
Acacio da Penha Rosa 4.ª classe	6:000
Antonio de Souza Lima 3.ª classe	12:000

Francisco Thomaz da Silva Jatobá 3.ª classe 12:000

Bebidas

Antonio de Sousa Lima	5:000
Antonio Marques da Costa	5:000
Angelo Francisco de Almeida	5:000
Antonio Ribeiro de Vasconcellos	5:000
Domingos Felix do Monte	5:000
Emygdio Alves da Silva	5:000
Ernesto Campello de Senna Rosa	5:000
João Ferreira Passos	5:000
Luiz Gonzaga de Oliveira Lopes	5:000
Luiz Manoel dos Santos	5:000
Raymundo Ferreira de Souza	5:000
Symphronio Olympio da Silva	5:000
Pedro Mourão	5:000
Antonio Carreiro	5:000
Manoel Carreiro	5:000

Marchantes

Severo Francisco de Paiva	8:000
Christino da Costa Araújo	8:000
Candido Francisco de Almeida	8:000
Mergelino de Souza Borges	8:000

Engenho de canna

Augusto Campos (ferro)	45:000
André Ferreira Lima (madeira)	20:000
João Maria de Souza (madeira)	20:000
Leoncio de Paiva Dias (madeira)	20:000
Luiz Gomes Martins	20:000
Bazilio Alves de Holanda	20:000
João Alves de Vasconcellos	20:000
Agencia municipal da proacção dos Altos, 31 de janeiro de 1913.	

Francisco Felix do Monte.

Polydoro Massillon da Silva Monteiro, escrivão do civil, crime, commercio, tabellião de notas, da comarca de Therezina, capital do estado do Piauí, &

Faço saber que em meu poder e cartorio existe uma nota promissoria da quantia de cento e sete mil seiscientos e vinte reis, para ser protestada no devido tempo, por falta de aceite da parte do devedor Vicente Paulino da Silva, de quem é credor Pedro José da Silva, desta cidade, por isso que, notifico ao mesmo devedor para aceitar a dita nota promissoria ou dar a razão por que não o faz, sciencificando-o de que desde já fica intimado do respectivo protesto.  
 Therezina, 8 de fevereiro de 1913.

O tabellião publico,  
 Polydoro Massillon da Silva Monteiro.

Charles Jourdan avisa ao publico que mudou a sua residencia para a rua Elysen Martins, n.º 5, onde continua a dar lições de francez pratico e theorico.

Aluga-se uma esquina para negocio á rua da Gloria n.º 43; Informações na redacção do «Diario».

A agencia de Loterias Federal, a «Mio Feliz», para maior commodidade e facil conferencia dos bilhetes, acaba de adoptar a exposicção permanente das listas que poderão ser consultadas na Typographia Paz dos srz. Gomes Ferreira & C.ª, á rua Paysandú n.º.

Material electrico

Oliveira, Pearce & Comp. têm para vender material electrico para qualquer installação	
Singer Sewing Machina	
Company comunica aos seus freguezes e ao publico em geral, que mudou a sede de sua agencia para a rua da Gloria esquina da rua Barrosos casa maior João de Deus.	

*Muita coisa boa*

**No Bom Mercado No Novo Mundo,**

DE **José Cabral Arnaud**

Rua do Paysandú, n. 40

**PARA O CHIC:**

Extractos de coty-ambreine, la-rose Jaquaminot, Idylle, Jasmim corse e muitas outras marcas de acreditados Perfumistas.

Loções-ultima creações de Coty e outros fabricantes

Brilhantinas-oleos-o que ha de mais fino em perfumes

- Extracto Meu Coração.
- Creme Meu Coração.
- Pó Meu Coração.
- Cleo Meu Coração.
- Brilhantina Meu Coração.
- Pilogenio Vidro a 3\$000

- Sabonete de Reuter legitimo a 2\$000
- Sabonete Sanitario a 1\$000, tres por 3\$500
- Sabonete New-York a 800 tres por 2\$000

**PARA O BELLO SEXO INFANTIL:**

O encanto e o agrado de todas; o melhor presente para ellas e o bebé expressivo, bellissimo sortimento para todas as idades.

Casquetes e toucas—o mais chic bonet para menino.—liquida se a 1\$500.

**Para todos:**

- Sellins inglezes desde 30\$000.
- Silhões para montaria de senhoras, baratissimos.
- Arreios para montaria—sortimento completo.
- Mallas, grande sortimento, a preço de combate e reclama.
- Bolgas para mão,—grande variedade.
- Bahús de folha, de todos os tamanhos, lindamente pintados, artigo Carioca, muito barato.
- Calçados, continua grande QUEIMA deste artigo para renovação do sortimento.
- Roupas feitas—Bellissimo e novo sortimento de PJAMES e outros artigos para Homens e Senhoras, a preço quasi de graça.
- Camisas portuguezas, as melhores que ha, universalmente conhecidas, de toda pontuação, brancas e de cores, muito baratas.
- Grandes e bellissimo sortimentos de fazendas de que ha de mais moderno para Homens e Senhoras.

**Chama-se Attenção**

Bilz quem não conhece esta saborosa e agra davel bebida, sem acool, de tão grande consumo no sul? Temos deposito della e se vende muito mais barato que a kola.

Vinho Collares Cmb é uma conhecida marca de combate que vende-se a preços sem competencia.

Finissimas bebidas e finissimos charutos o cigarros, só no

BOM MERCADO NO NOVO MUNDO

**Hotel 15 de Novembro**

O mais bem montado e preparado para hospedes Situado no centro da cidade.

Acceita-se hospedes e encarrega-se de serviços para fora do estabelecimento.

Ajuste previo com o proprietario THERESINA.—PIAUHY

São os nuicos agentes dos afamados

**CHARUTOS**

**DANNEMAN**

**Delbão Rodrigues & C.**  
**PARNAYHYBA**

**Hortel-Cidreira**

Composição o garantida para curar infallivelmente as molestias do estomago, como sejam:

Azia, falta de appetite, enfortamento do estomago, enjões, tonturas, dores de cabeça, enjões da gravidez, defeitos de visão ou de audição, vomitos, indigestões, dores de estomago, má digestão, dyspepsia em geral.

Grande numero de attestados garantem a sua prompta efficacia.

Preparado por **OSCAR CASTELLO BRANCO**  
Rua—coronel Lysandro Nogueira—antiga Gloria,

**DR. ALCIDES FREITAS**

MEDICO

Dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 4 horas da tarde, na Pharmacia Rio Branco.  
Residencia: Rua Coronel Lysandro Nogueira—27.

O engenheiro Antonio Augusto de Moura, com bastante pratica de demarcação de terras, offerece seus serviços, mediante ajuste previo.  
Rua da Gloria—Theresina.

BACHAREL EM DIREITO

*Nilo Britto*

ADVOGADO

RUA A. ABREU 33

*Mario J. Baptista*

BACHAREL—ADVOGADO

RUA BELLA N. 36.

**DR. A. L. ARÊA LEÃO**

Medico

Consultorio e residencia

Pharmacia Ferraz

Rua Grande n.º 24.

THERESINA

**JOÃO PINHEIRO**

—Cirurgião dentista—

Rua Dr. Alvaro Mendes.

**Companhia Interesse Mutuo**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

ESTABELECI DA NA BAHIA EM 1852

Capital **Rs. 2.000.000\$000**

AGENTES NO PIAUHY:

NETTO, PIRES & CA. SUCCS.

Florianopolis.

**Paludol** é o especifico das febres intermitentes de origem palustre—seções. Encontra-se na Pharmacia Ferraz.

**Calvo** uzei o Pilogenio producto inconparavel contra a calvice. Encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

**Csimiras** esplenida escolha acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

**Catuchos** papelão 9 e 12 mm e calibre 16, 20 e 24 vendem Edmundo Genuino & Irmão.

**Perfumarias** finissimas e modernas de Coty, Houbigant, Rohet & Galtet e Deleter, acabam de receber Edmundo Genuino & Irmão.

**Menelik** producto sem rival para tingir instantaneamente os cabellos, vendem Edmundo Genuino & Irmão.

**Duchen** é a melhor marca de biscoitos encontra-se em casa de Edmundo Genuino & Irmão.

**Pós** para polir instantaneamente ouro prata latão cobre, níquel estanho e vidro, receberam Edmundo Genuino & Irmão.

**F. VERAS & C. SUCESSORES**

TUTOYA

Encarregam-se de recebimento de cargas, do Norte e Sul do Paiz.

Reembarcam para todo o Estado do Piauhy e parte do interior do Estado do Maranhão. Não cobram armazenagem nem tão pouco os beneficiamentos feitos nos volumes, cobrando somente os selos, carretos de €100 por volume, e a pequena comissão de meio por cento sobre o valor da mercadoria.

Para facilitarem aos seus comitentes, as despesas são pagas no domicilio do resmo, mediante saque que jiram mensalmente.

F. VERAS & C. SUCESSORES  
TUTOYA.

**Attenção**

Os afamados preparados pharmaceuticos da ceituada PHARMACIA S. LUIZ de Correia & Comp., de Parnahyba, acham-se em deposito e á venda nesta capital na PHARMACIA RIO BRANCO do Pharmaceutico Acrisio Sampaio, aos preços abaixo:

- PALUDOL**—poderoso anti-febril vidro 3\$000
- Vinho Reconstituente**—o tonico por excellencia garrafa 4\$000
- Vinho de jurubeba**—desobstruente do fígado garrafa 3\$500
- Xarope de mussambê e mutamba**—sem rival nas bronchites vidro 3\$000
- Xarope de jatay**—debellador da tosse vidro 1\$500
- SYPHILOL**—o especifico da syphilis vidro 3\$000
- Tintura de salsa e caroba**—purificador do sangue vidro 3\$000
- Balsamo da dor**—grande anti-rheumatico vidro 3\$000
- 930**—maravilhoso depurativo vidro 2\$500
- Gottas estomacaeas**—especifico das gastralgias vidro 2\$000
- Agua ingleza**—tonico universal garrafa 3\$000
- Injecção adstringente**—effeito radical e prompto vidro 2\$000
- Emulsão de oleo de pequi**—succedaneo do fígado de bacalhão vidro 2\$000
- Polpa de tamarindos**—laxativo e refrigerante vidro 1\$000
- Elixir dentifricio**— vidro 1\$500
- Pasta dentifricia**— vidro 1\$500
- Pó dentifricio**— caixa 1\$000
- Dentacura**—contra as dores de dentes vidro 500
- Regulador da madre**—dá a saude a mulher— vidro 4\$000
- Tonico ideal** para aformosear o cabelo vidro 3\$000

**BREVEMENTE!**

**A Maravilha brasileira**—succedanea da Maravilha curativa  
**PHARMACIA S. LUIZ**  
Correia & Comp.  
PARNAYHYBA—PIAUHY

**Secção de Alfaiataria**  
DA  
**LOJA ESPERANÇA**

competentemente dirigida e disponde de optimo sortimento de casimiras de lã e brins de linho especiaes.

Garante-se a perfeita confecção, pontualidade na entrega das encomendas e a modicidade dos preços.

**Fonseca & Martins**

*Calçados ingleses*

**Manfield**

Vendem

*Oliveira, Pearce & C.*